



Universidade Federal do Ceará  
Centro de Humanidades  
Departamento de Literatura  
Programa de Pós-Graduação em Letras

PROGRAMA DE DISCIPLINA

POÉTICA

**1. Semestre:**

2018.2

**2. Modalidade:**

Mestrado ( X )

Doutorado ( X )

**3 Identificação da Disciplina:**

Nome:	Poética
Subtítulo (se houver):	A literatura e as suas desterritorializações: o exemplo do barroco "transibérico"
Código:	HGP8000
Carga Horária:	64 horas
No. de Créditos:	4 créditos

**4. Professor(a) Responsável:**

Yuri Brunello

**5. Horário:**

Terça Feira: 14h – 18h

**6. Ementa:**

A disciplina será o laboratório teórico para a gênese e o lançamento de uma nova categoria crítica: o barroco “transibérico”. Chamaremos de “transibérico” uma vertente do barroco produzido na segunda metade do século XVII na Bahia, cujo representante de maior relevância é Manuel Botelho de Oliveira. A ênfase será conferida à poesia amorosa. A leitura de poetas pós-petrarquistas (Tasso e Camões) e antipetrarquistas (Marino e Quevedo) tornará possível entender como em Salvador da Bahia, nos meados do século XVII, o barroco “ibérico” de Góngora e Francisco Manuel de Melo vem se rearticulando, transformando, emancipando, desidentificando.

#### **7. Forma de avaliação:**

Avaliação oral e avaliação escrita

#### **8. Programação:**

A disciplina será articulada em aulas com duração de 4h cada, nas quais – ao longo do semestre – serão progressivamente aprofundados tópicos como:

- Gênese da categoria de barroco, principais teóricos, questionamentos
- O que é maneirismo
- Literatura, artes plásticas e arquitetura: inter-relações
- Petrarca e o petrarquismo no século XVI
- A ruptura (e a continuidade) com o maneirismo: Tasso e Camões
- As formações discursivas barrocas “ibéricas”: Lope de Vega, Góngora, Quevedo, Francisco Manuel de Melo
- O barroco italiano de Giambattista Marino
- Bahia, um canteiro de obra material-discursivo de desconstrução
- Manoel Botelho de Oliveira e o barroco “transibérico”

#### **9. Avaliação:**

Apresentação oral e elaboração de um *paper* ao longo das aulas, com a supervisão do professor responsável pela disciplina. O texto terá como finalidade o desenvolvimento pelo aluno de uma interpretação original acerca da produção de um dos dois autores estudados, fundamentada nos textos teóricos assinalados na bibliografia da disciplina. O *paper* deverá ser escrito em Times New Roman, fonte 12, espaço 1,5, com extensão não inferior às 1000 palavras.

## 10. Bibliografia:

### 10.1 Textos literários

Os textos poéticos de Petrarca, Tasso, Camoes, Lope de Vega, Gongora, Quevedo, Marino, Francisco Manuel de Melo, Gregório de Matos e Manoel Botelho de Oliveira serão disponibilizados ao longo das aulas.

### 10.2 Bibliografia critica

- A principal referência crítica da disciplina será a edição Abr.-Jun. (n. 12, 2018) da revista "Entrelaces", que propõe o dossiê **(Des)Dobras Barrocas: Conexões Transatlânticas entre Artes e Culturas**. Os ensaios presentes na edição serão analisados e discutidos a longo das aulas.

### 10.3 Bibliografia crítica complementar:

ALMEIDA, Carmelina Magnavita Rodrigues de. **O marinismo de Botelho**. Salvador: UFBA, 1975.

BARLETTA, Vincent. António Vieira's Empire of Word, Sea, and Sky. In: VIEIRA, António. **The Sermon of Saint Anthony to the Fish and Other Texts**. Dartmouth: Tagus Press, 2009. p. 9-19.

BRUNELLO, Yuri. *O sequestro do barroco italiano: Botelho e a tradução oculta de Padre Spada*. **Cadernos de Tradução**, v. 36, n. 3, p. 109-123, set. 2016.

CHENEL, Alvaro Pascual. **Fortuna, uso y difusión del tratado de Andrea Pozzo en España e Hispanoamérica**. Cuadernos de Arte e Iconografía, n. 44, 2013, pp. 401-471.

DE CARVALHO, Maria do Socorro Fernandes. **Poesia de agudeza em Portugal**. São Paulo: Humanitas, 2007.

DELEUZE, Gilles. **A dobra. Leibniz e o Barroco**. São Paulo: Papyrus, 1991.

ELWERT, Theodor. **La poesia italiana del Seicento**. Firenze: Olschki, 1967.

FERRETTI, Francesco. *Torquato Tasso*. In: Gian Mario Anselmi, Keir Elam, Giorgio Forni, Davide Monda (org.). **Lirici europei del Cinquecento**. Milano, Rizzoli: 2004. Não paginado.

GOMES, João Carlo Teixeira. **Grégório de Matos, o boca de brasa. Um estudo de plágio e criação intertextual**. Petrópolis: Vozes, 1985.

